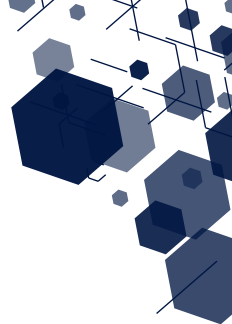


ELEIÇÕES E CRISTIANISMO

A ESCOLHA DOS GOVERNANTES
COMO REFLEXO DO CUIDADO DOS
CRISTÃOS PELA CIDADE

NEY MEZZADRI JUNIOR

APRESENTAÇÃO



Este trabalho é fruto de uma pregação ocorrida em Novembro de 2020, por ocasião das eleições de âmbito municipal realizadas naquele ano.

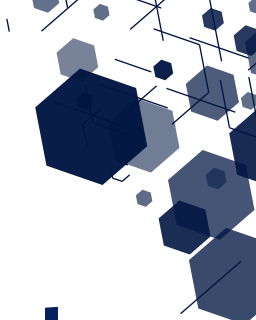
Em períodos como este, mais do que nunca se faz necessária uma reflexão sobre nosso testemunho como cristãos.

Por isso, convido você a refletir junto com a gente e, juntos, exercermos nosso direito ao voto e darmos um bom testemunho para a glória de Deus.

Uma ótima leitura!

O autor



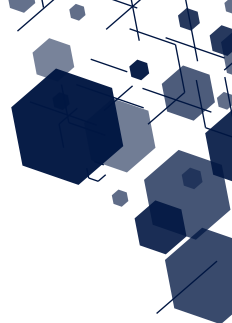


”E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.”

Jeremias 29:7



INTRODUÇÃO



No contexto do trecho que nos serve de base para hoje, a nação de Israel vivia na Babilônia, no cativeiro.

Eles foram arrancados de sua nação, de suas casas, seus trabalhos, seus ofícios, e foram levados a uma nação que não professava a fé em Deus.

Todo esse contexto de cativeiro, de restrições, de adversidades junto a nação israelita trazia uma esperança: a da libertação do cativeiro e o retorno para sua terra. muitos profetas assim prometiam em nome do Senhor.

Então encontramos este verso de Jeremias, inserido dentro de um contexto em que o



INTRODUÇÃO

profeta diz, em nome do Senhor, para este povo “edificar casas e morar nelas” (v. 5) , a comerem do seu fruto (v. 5), a “casar, ter filhos e filhas, multiplicar” (v. 6).

E então chegamos ao verso 7, onde o profeta aponta para um comportamento da nação de Israel também para a cidade onde estavam exilados, dando a entender para este povo viver como povo de Deus em outra nação.

Imaginem comigo então esta situação. este povo, cativo, vivendo longe de seu país, de seus bens, trabalho, posses, sem a oportunidade de expressarem sua adoração a Deus, e agora tendo que seguir com suas vidas em todo este contexto. Este texto também aponta para situações que

INTRODUÇÃO

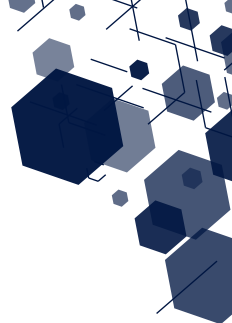
encontramos nos dias de hoje.

Apesar de termos a nossa liberdade, nós vivemos em uma cidade, sob um contexto de maldade, dificuldades, adversidades, dentre outras situações.

Contudo, a partir deste verso encontramos orientações ao povo de Deus daquela época, para uma cidade estranha, sob um contexto de cativeiro, e que também são válidas para as nossas vidas.

Estamos às vésperas das eleições municipais de 2024, que serão realizadas em Outubro e em Novembro, caso seja necessário o segundo turno. Muitas promessas, propagandas, frustrações...

INTRODUÇÃO



Para muitos cidadãos (e também cristãos) é um momento de total alienação. Apesar da obrigatoriedade do voto, por causa do valor da multa ser baixo muitos deixam de participar deste dia, ou simplesmente anulam ou votam em branco.

A partir do nosso texto base, destacaremos três orientações do Senhor dadas através do profeta Jeremias ao povo de Israel que nos levarão a uma reflexão sobre nossas práticas como cristãos e cristãs em nossas cidades e em nossas realidades para períodos de eleições como o que vivemos hoje.

Vamos a primeira destas ações:



1) PROCURAI A PAZ...

Em algumas versões da Bíblia encontramos expressões como "empenharmos pela prosperidade da cidade onde te exilei".

Trata-se de uma ação pouco comum, visto se tratar de uma cidade num contexto de exílio, onde o povo de Israel encontrava-se cativo.

Mas ainda assim, esta foi a ordem do Senhor. O povo de Israel deveria se esforçar para que a cidade prosperasse, tivesse paz, tivesse harmonia.

No que isso poderia consistir? Podemos encontrar nos versos 5 e 6 de nosso texto base encontramos algumas dessas práticas: habitar, casar, multiplicarem-se.

1) PROCURAI A PAZ...

O comentário bíblico Moody complementa: “esta ordem muitíssimo incomum foi dada com vistas ao bem-estar do povo. A aderência dos judeus a este princípio de lealdade ao governo da terra na qual vivem é um dos motivos de sua sobrevivência no mundo até os dias de hoje.”

Mesmo em cativeiro, este povo estava sob os cuidados do Senhor. Deus queria que eles seguissem com suas vidas, com suas famílias. E o modo de vida deste povo se tornaria um modelo para toda a Babilônia.

Trazendo para o nosso contexto, somos também chamados a nos esforçar para que a nossa cidade também prospere, para que tenha paz. Procurar a paz na cidade consiste

1) PROCURAI A PAZ...

em sermos sal da terra e luz do mundo na cidade onde vivemos.

Como Jesus declara em Mateus 5:16: “assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”

Nós observamos também o apóstolo Paulo parafraseando o sábio rei Salomão em Provérbios 25:21-22 no texto de Romanos 12: 17-21, sobre o propósito de fazer o bem a todos.

Também encontramos em 2 Pedro 2: 13-16 onde reforça exatamente sobre fazer o bem e assim silenciar a ignorância dos insensatos.

1) PROCURAI A PAZ...

Os números e as pesquisas nos mostram que, embora a igreja cristã cresça e muitos convertidos venham para Jesus, poucas mudanças socioeconômicas são vistas em nossas cidades.

A desigualdade social só aumenta, a pobreza, pessoas com fome... será que a igreja vem cumprindo seu papel em ser luz para a cidade?

Trazendo agora para as eleições... como nós, cristãos e cristãs, temos nos posicionado sobre esta situação? Será que ao menos estamos votando, escolhendo nossos candidatos?

Vejam as imagens a seguir:



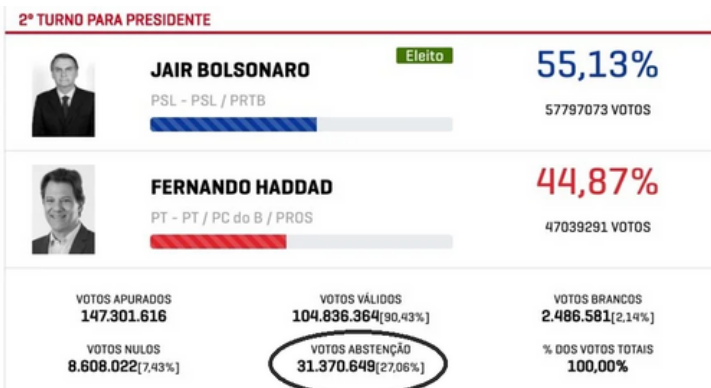
1) PROCURAI A PAZ...

As imagens abaixo são prints que tirei da tela do meu celular nas eleições presidenciais de 2014 e na de 2018. Vejam a quantidade de ABSTENÇÕES ocorridas durante tais pleitos.



Em 2014, foram 21% de ausentes, mais de 20 milhões de eleitores.

Em 2018, foram 27%, ultrapassando a marca de 30 milhões.



1) PROCURAI A PAZ...

O voto é uma atitude cidadã. como não participar da escolha dos candidatos para a nossa cidade, nosso país?

Neste contexto nós, como cristãos, devemos pensar e agir diferente do que se observa no mundo, tal qual o povo de Israel no cativeiro babilônico.

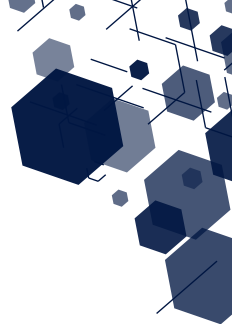
São atitudes incomuns, pois sabemos da falta de credibilidade da nossa classe política.

Todavia somos chamados a nos esforçar em ver a prosperidade de nossa cidade, e nisso também consiste na escolha dos nossos governantes.

Vamos a próxima orientação.



2) ORAI PELA CIDADE



Outro pedido importante dado pelo profeta é “orar” pela cidade. A igreja é conhecida como “povo de oração”.

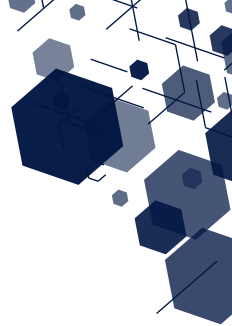
Mas não adianta apenas orarmos de forma genérica, como uma tarefa, sem discernir, perceber o que de fato seja o objeto de nossas orações.

As orações devem ser frutos de nossas observações, de nossa participação no dia a dia em nossas cidades, totalmente relacionado com o ponto anterior.

De repente é o trajeto para o meu trabalho, aquela mesma pessoa que vive pedindo um dinheiro no sinaleiro, alguma notícia envolvendo alguma situação, e por aí adiante.



2) ORAI PELA CIDADE



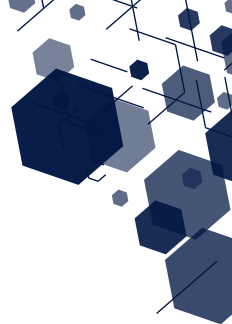
Assim complementa J. Espera: “o cristão sozinho tem em suas mãos uma cura completa para as doenças e feridas de nossa humanidade; e de todas as armas que ele pode empunhar em seu conflito com elas, nenhuma é tão poderosa quanto a oração, na medida em que abre a fonte de toda bênção e traz do céu o poder de cura”.

A oração faz parte de nossas vidas. Oramos a Deus por nossas vidas, por nossos familiares, amigos, por todas as situações.

Em Ezequiel 22:30 há o seguinte texto: “e busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.”



2) ORAI PELA CIDADE



Notem no texto que o profeta Ezequiel afirma: "colocar-se na brecha pelo senhor por esta TERRA". No verso anterior, o 29, diz assim: "ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazendo violência ao pobre e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão."

Encontramos o texto conhecido de 2 Crônicas 7:14 também a expressão "sararei a sua terra". E não está ali à toa.

Um olhar de compaixão para nossas cidades, para nossos governantes, para as estruturas, para as dificuldades... somos chamados para uma nova mentalidade de intercessão pela nossa cidade, e neste período eleitoral. Vamos agora à terceira orientação.



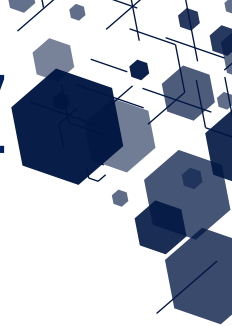
3) NÓS TEREMOS PAZ

Esta terceira orientação é uma consequência direta das duas anteriores. Nós teremos paz, nós teremos prosperidade.

Não estamos aqui falando da prosperidade material, de muitas riquezas, mas da que Paulo afirma em 1 Timóteo 1:2: “para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade.”

Em nosso texto base, Jeremias profetiza que quando nos esforçamos em fazer o bem pelo nosso país, quando resplandecemos a luz do Senhor para a nossa nação, quando intercedemos, quando participamos ativamente como seus cidadãos, inclusive nas eleições, nossa cidade prospera, vive em paz, e nós teremos paz.

3) NÓS TEREMOS PAZ



Não devemos pensar nisso como um fim, como um jogo de interesses, mas temos sim este belo resultado.

Quando nossa cidade, nossa nação é beneficiada por sua igreja, nós também, como seus habitantes, somos também beneficiados.

Não devemos nos empenhar pelo bem de nossa cidade visando a um benefício próprio, ou até mesmo pelo medo do mal, mas como povo de Deus, devemos fazer por consciência, como Paulo afirma em Romanos 13:5.

Por isso, o povo que estava cativo na Babilônia entendeu que precisavam seguir



3) NÓS TEREMOS PAZ

com suas vidas nesta terra estranha, e neste contexto eles viveriam em paz, em prosperidade.

Muitos, muitas aqui conhecem o legado do reformador Calvino na cidade de Genebra, na Suíça. Genebra era considerada uma cidade repleta de imoralidade. Com o trabalho de Calvino, esta cidade passou a ser um refúgio para pessoas que sofriam perseguição em virtude da Reforma Protestante.

Como fruto desse trabalho, até hoje a cidade de Genebra é considerada uma cidade modelo, sua universidade, fundada por Calvino e até hoje em funcionamento, uma referência para todos.

3) NÓS TEREMOS PAZ

Podemos perceber também a atuação da Igreja neste sentido no Brasil. Hoje a Faculdade Mackenzie é respeitada no mundo inteiro, e surgiu através da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Hospitais, escolas, faculdades em Londrina - Pr, que são importantes até nos dias atuais, que surgiram por iniciativas de igrejas.

Isso sem contar os inúmeros projetos que existem em nossa cidade, fruto de pessoas que seguem a Jesus, como eu e você.

São iniciativas de igrejas, de cristãos e cristãs que, buscando se esforçar pela prosperidade da cidade, deixam um legado para toda a sociedade.

3) NÓS TEREMOS PAZ

Não precisamos necessariamente fazer grandes obras ou empreendimentos de ordem social.

A partir de pequenos gestos, atitudes, ações, movidos a oração, para promover e encontrar paz para a nossa cidade, para nosso país.

Nisto também consiste as escolhas que fazemos para com nossos governantes, sobre a nossa participação como cidadãos e cristãos em nosso país.

CONCLUSÃO

Estamos às vésperas de um evento importante para a o Brasil. em breve novos governantes serão eleitos pelo voto.

Que sejamos agentes de paz para a nossa cidade, nos esforçando para contribuir para com seu crescimento.

Trazendo para o contexto das eleições, ser cristão é participar de momentos importantes como o que vivemos hoje.

Devemos procurar pesquisar pelos candidatos, perceber quais deles podem oferecer propostas mais sérias e coerentes, e assim por diante.

CONCLUSÃO

veja o que diz o profeta Isaias no capítulo 58: 5-8: "seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua alma, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? chamarias tu a isto jejum e dia apazível ao Senhor? porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do senhor será a tua retaguarda."

CONCLUSÃO

o verso 8 tem muita relação com o que Jesus disse em Mateus 5:16. Somos chamados a sermos luz em nosso convívio.

Timóteo Carriker assim complementa: "a verdadeira espiritualidade não é aquele jejum 'sagrado', com orações de belas palavras perfumadas, mas é um estilo de vida cotidiano para com o seu próximo que reflete o caráter justo de deus (Isaías 58.6-7)."

Devemos, como igreja, nutrir uma prática de oração constante por nossa cidade.

quantas vezes nos pegamos em um impedimento para orar pela cidade... quando foi a última vez em que orei de forma específica por minha cidade?

CONCLUSÃO

Este tipo de prática também é muito importante para buscarmos a paz para a nossa cidade, para a nossa nação. A partir de tais práticas, podemos também ser beneficiados, podendo desfrutar de uma cidade, de um local com mais segurança, mais oportunidades de trabalho, com mais ações contra as mazelas sociais, como a fome e a pobreza, com mais estrutura para a saúde...

Oremos para que nas próximas eleições o número de abstenções seja menor, e que nós, como Igreja, corpo vivo do Senhor Jesus, participemos mais de momentos tão importantes como esse.

Que Deus assim nos ajude.

CONCLUSÃO

“Vivem na sua patria, mas como forasteiros; participam de tudo como cristãos e suportam tudo como estrangeiros. (...)

Casam-se como todos e geram filhos, mas não abandonam os recém-nascidos.

Pões a mesa em comum, mas não o leito;

Estão na carne, mas não vivem segundo a carne;

Moram na terra, mas têm sua cidadania no céu;

Obedecem as leis estabelecidas, mas com sua vida ultrapassam as leis;

Amam a todos e são perseguidos por todos;

São desconhecidos, e, apesar disso, condenados;

São mortos e, deste modo, lhes é dada a vida;

São pobres e enriquecem a muitos;

Carecem de tudo e têm abundância de tudo;

São desprezados e, no desprezo, tornam-se glorificados;

São amaldiçoados e, depois, proclamados justos;

São injuriados, e bendizem;

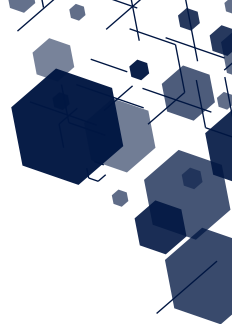
São maltratados, e honram;

Fazem o bem, e são punidos como malfeitores;

São condenados, e se alegram como se recebessem a vida”

Epístola a Diogneto, capítulo V
séculos. II ou III d.C.

REFERÊNCIAS



Calvino:

<https://biblehub.com./commentaries/calvin/jeremiah/29.htm>

JJ. Espera

<https://biblehub.com./commentaries/homiletics/jeremiah/29.htm>

PFEIFFER, Charles F. HARRISON, Everett F. Comentário Bíblico Moody. Volume 1. São Paulo. Editora Batista Regular, 2019.



SOBRE O AUTOR

Ney Mezzadri Junior



Casado, pai de dois filhos (um deles já no céu, mas sempre lembrado e amado). Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, servindo como Pastor Efetivo junto a Igreja Presbiteriana Central de Cambé-Pr. Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual de Londrina e em Teologia pela Faculdade Teológica Sul-Americana. Pós Graduado em Bíblia: Interpretação e Comunicação pela Faculdade Teológica Sul-Americana e em Estratégia Empresarial e Inteligência Competitiva pela Faculdade Metropolitana. Há mais de 20 anos atuando nas mais variadas áreas eclesiais (Pequenos Grupos, Louvor, Infantil, Ensino bíblico, Missões, Família, Juventude, entre outros).

